

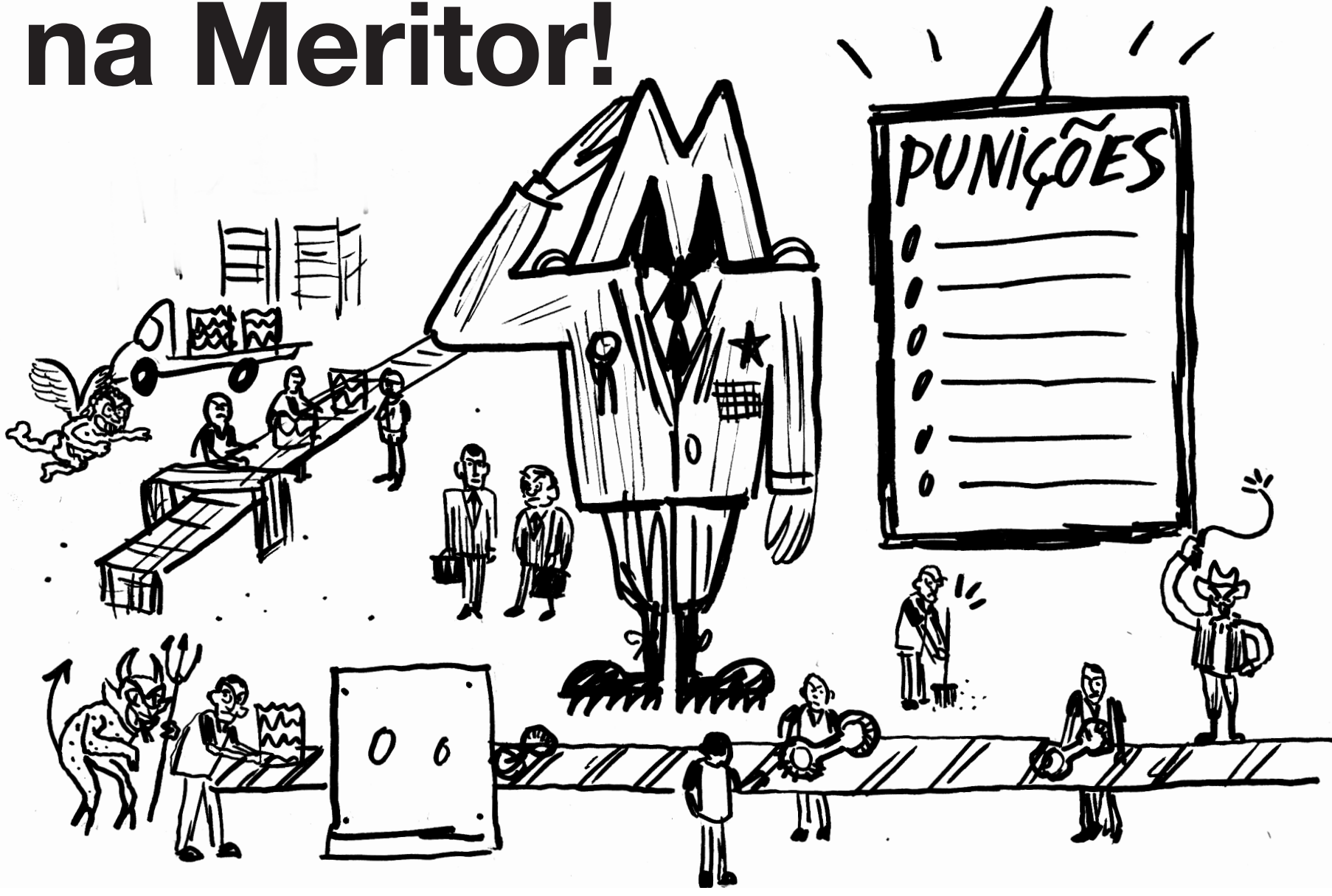
# O CORNETA

Número 71  
Julho / Agosto 2016  
Tiragem 5.000

Contribua: R\$ 0,50  
Mande sua denúncia!  
11 94351 0676  
jornalocorneta@gmail.com  
facebook/operarioestudantil

'A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores'  
K. Marx

## Abaixo a ditadura na Meritor!



## O Corneta: a voz da peãozada

O CORNETA  
Companheirada!  
É preciso sonhar!



O Corneta nasceu em 1985 como boletim interno de uma fábrica metalúrgica da zona oeste de São Paulo, a Colúmbia. Nasceu na luta pela construção de uma comissão de fábrica, nasceu na luta que desembocou em julho daquele ano em uma greve com ocupação por cerca de um mês. Em 1986 o boletim passou a sair como jornal e muitos companheiros de diversas fábricas de São Paulo passaram a escrever no nosso jornal – o jornal da companheirada da fábrica – que chegou a 15.000 exemplares. Muitos históricos lutadores fizeram parte de O Corneta nos anos 80, como Florestan Fernandes e Maurício Tragtenberg.

O jornal sempre defendeu a luta e organização da classe trabalhadora por melhores condições de vida. Esse começo e esses princípios são mantidos hoje. De lá pra cá enfrentamos processos, dificuldades financeiras e muitas vezes fechamos e voltamos a circular. De lá pra cá se passaram 31 anos e vamos adiante!

## A ditadura M2016 é osso!

### por Metalúrgico da Meritor

No começo eles vêm com a falsa propaganda de "Performance Plus", mas na verdade é uma das piores ditaduras que existe, é a ditadura civil implementada pelo Sr. M2016. Aqui na Meritor tem de tudo: senhor da casa grande que ferra capitão do mato; romaria dos puxa sacos no período da manhã; capetas e anjo mau. Todos englobados no sistema fabril para coagir os colaboradores.

A hipocrisia impera. O RH lançou um código de disciplina para conter o ânimo e o controle de todos. Vivemos uma crise institucional e financeira. O novo código de disciplina da Meritor é simplesmente tudo o que há na CLT conforme a interpretação dos gestores. Somente existe punição e tudo leva para justa causa via Av. João Batista.

O financeiro vermelha todos os meses desde outubro de 2015, salvo o mês de janeiro de 2016. O acordão com o sindicato acaba no final de setembro de 2016. Neste acordo, todos nós concordamos em congelar os nossos salários por um ano e não recebemos a correção inflacionária de 2016.

Agora, há uma hipótese de golpe. A empresa chora mas compra robôs, máquinas novas e gasta com festas e em diversos outros assuntos que ela acha importante. O que sobra para os operadores? Aumento de atribuições e muitas sanções punitivas.

Existe um boato que a poderosa Meritor Inc. vai pagar o referente às perdas de 2015 e vai protelar o de 2016. E qual o resultado desses congelamentos de aumentos? A desvalorização salarial. Muitos companheiros já sentem os reflexos: juro no cheque especial, juros no cartão e nomes sujos no SPC. Estamos falidos! Ela joga com as nossas barrigas e a crise econômica do Brasil.

Se existe um povo ordeiro, esse povo é da Meritor. Aceita tudo com a cabeça baixa. "Aceitem ou vamos demitir. Prometemos garantir o nível e emprego. Precisamos de colaboração de todos", essas são as justificativas da empresa. Depois que alcança o objetivo, nós, os colaboradores, temos o dever de trabalhar e o direito de ficar calado.

A Meritor gosta de total controle dos funcionários (tempos e horários) e chega até a interferir

nas vidas particulares de seus colaboradores. Aqui tem uma fração significativa de doentes. Juntaram todos no almoxarifado para poder tirar alguma produção. Temos colaboradores com problemas psiquiátricos, a grande maioria com problemas motores e até mutantes (mudam de cor!). O médico do trabalho não aguentou. "A empresa demitiu" depois que exigiram a CAT.

Os americanos vivem aqui. A Meritor vive sua ruína. Aqui, nota-se o domínio sobre o mais fraco. Pior que uma ditadura militar é uma ditadura civil. Não temos mais férias e tem gente que tem férias em acúmulo de banco de horas. Aqui vale tudo! Eles seguem a CLT e nós cumprimos ordens e viramos verdadeiros colonos italianos. A ditadura M2016 é osso!

## Como não pagar a conta da crise?

Que fazer para o peão não pagar a conta da crise?

### 1. Unir pela base

Somos a maioria na firma e quem faz todo o trabalho. A união da peãozada é condição para não pagar a conta. Juntar os ponta-firme e os de confiança e preparar a resistência de forma independente!

### 2. Exigir reajuste mensal dos salários de acordo com a inflação!

A inflação está em torno de 10%. Nos produtos básicos está muito acima (só a alimentação registrou 14,75% em junho). Em cada mês é menos feijão no prato, é menos mistura, é tudo menos. E o dissídio, além de demorar um ano, nunca repõe a inflação. A cada ano nosso nível de vida é rebaixado um pouco. A única forma de impedir isso é o reajuste mensal dos salários de acordo com a inflação dos produtos básicos do trabalhador. Os contratos de trabalho com a empresa precisam conter um termo em que ela se comprometa a todo mês reajustar o salário de acordo com a inflação básica.

### 3. Exigir jornada móvel!

Precisamos de todos os companheiros ao nosso lado para nos defendermos. A condição da luta é não aceitar ninguém indo pra rua, senão nos desmoralizamos e perdemos força. Em vez de trabalharmos numa jornada fixa, de 40h ou 36h, a jornada pode mudar de acordo com a necessidade de produção da empresa, sem demitir ninguém. Se a produção baixou, todos trabalhamos menos, mas com o mesmo salário de antes. Isso é a escala móvel das horas de trabalho. A gente não quer ficar em casa, no drama do lay-off ou do PPE, a gente só quer trabalhar em paz! Nosso contrato de trabalho também deve conter um termo que garanta a jornada móvel!

## Meritor em crise? Não é o que os dados mostram

O Corneta checou as informações referentes aos lucros da Meritor nos últimos trimestres. É preciso lembrar que a Meritor é uma multinacional que está presente em 11 países diferentes e que todos os trabalhadores destas plantas produzem toda a riqueza gerada. A tabela ao lado mostra os valores do lucro líquido (ou seja, depois de tiradas todas as despesas) ao final de cada trimestre:

O único trimestre que ela apresenta prejuízo foi aquele que vai de julho a setembro de 2015. Porém, em seu balanço financeiro publicado em seu site oficial, encontramos a informação que neste período a empresa arcou com gastos extras relativos a uma liquidação de pensão de US\$ 55

milhões associada com os planos alemão e canadense. Fica claro que o prejuízo não é porque os negócios vão mal. Portanto, o choro da empresa, seja no Brasil ou em qualquer outro país, são lágrimas de crocodilo.

A empresa pode argumentar que no mundo todo ela vai bem, mas no Brasil vai mal e não lucra. Ora, o que importa mais para ela: as condições de vida e de trabalho daqueles que ela chama de "colaboradores", ou o interesse pelo lucro? A resposta deixamos para vocês...

### Lucro Líquido da Meritor Inc.

JUN/15	US\$ 13 milhões
SET/15	US\$ -21 milhões
DEZ/15	US\$ 26 milhões
MAR/16	US\$ 32 milhões

O Corneta recebeu denúncia grave de ataque a um instrumento de reivindicação dos trabalhadores: a Cinpal demitiu parte da comissão da PLR em plena negociação! Trata-se de um ataque grave, absurdo e ilegal contra a autonomia da organização dos trabalhadores! Com isso a empresa diz: "Não venham cobrar o que lucrarmos com o suor de vocês! Estamos em crise!" Ora, companheiros, quem está em crise são os demitidos!

A intimidação também abre caminho para chantagens na campanha salarial. Por isso O Corneta defende que a PLR seja incorporada ao salário e não negociada à parte. A PLR é um acordo, mas não uma obrigação legal. Só é regulada por lei quando se decide nego-

ciá-la. Por isso a demissão dos trabalhadores da comissão é tão grave! Decidiu-se negociar, mas a negociação foi desmanchada com o porrete das demissões!

O Corneta reforça: todo apoio à luta dos trabalhadores contra as demissões! Usar e garantir nossos instrumentos de defesa! Abaixo a intimidação! Abaixo as demissões!

## Michel Temer espera impeachment para atacar trabalhadores

O presidente Temer (PMDB) está só esperando passar o impeachment da Dilma (em fim de agosto) para começar a aprovar medidas contra os trabalhadores. São as reformas trabalhista e da previdência. Temer teme ficar impopular demais e ser derrubado, e isso facilitar a volta da Dilma.

A reforma trabalhista consiste em 1) o Acordo Coletivo Especial (ACE), que permite que o acordo entre

patrões e trabalhadores se sobreponha à CLT, ou seja, que valha o negociado em cada empresa, e não a lei; 2) a regulamentação da Terceirização (que visa diminuir os salários, aumentar a rotatividade dos trabalhadores, precarizar as condições de trabalho e quebrar ainda mais a organização sindical); 3) a continuidade do Plano de Proteção ao Emprego (PPE), no qual os trabalhadores aceitam uma redução temporária dos salários e ficam

em casa, na promessa de serem reconvidados amanhã, quando (e se) a produção industrial melhorar.

Temer também discute a Reforma Previdenciária, que visa aumentar o tempo de contribuição antes de nos aposentarmos. Literalmente, Temer quer que trabalhem até morrer.

Mas não devemos esquecer que essas propostas surgiram e foram defendidas pelos ministros da fazen-

da de Dilma (Joaquim Levy e Nelson Barbosa), e que o atual Ministro, Henrique Meirelles, é o favorito de Lula. Ou seja: no que importa para a burguesia, eles (PT e PMDB) estão sempre unidos. Sem esquecer que várias dessas propostas vieram dos grandes sindicatos, vinculados aos governos do PT ou PMDB.

Devemos falar a todos eles: estamos de olho em cada movimentação de vocês!

### 16/8: ATO NACIONAL UNIFICADO

No dia 16 de agosto, oito centrais sindicais chamam um ato nacional unificado em defesa do emprego e contra a retirada de direitos. O Corneta, apesar de divergências com algumas centrais, reforça o chamado a esta importante mobilização de unidade da classe trabalhadora. Unificar neste momento é fundamental para avançar na luta contra os ataques dos patrões e governos.

## Construa o Corneta!

Essa é a seção mais importante do nosso jornal. É ela que realmente faz do Corneta o jornal da peçoada da fábrica. Escreva, companheirada, que esse jornal é de vocês.

Envie sua denúncia, vídeo-denúncia ou charge anonimamente no whatsapp, na caixa postal ou no email.

(11) 94351-0676



jornalocorneta@gmail.com



## Águia, o perseguidor

**Termomecânica, São Bernardo/SP**  
O Águia persegue um líder que tá muito mal, fazendo tratamento psiquiátrico porque não foi ele quem indicou este líder. Quem colocou ele foi o gerente e aí ele persegue até conseguir mandar embora e por um indicado por ele. Aí LH, até quando?

## Águia, o poderoso

**Termomecânica, São Bernardo/SP**  
O Águia da rotativa não dá aumento e ainda fala que quem não tá contente tem que pedir a conta. Tem operador na mesma máquina e da mesma idade de firma com diferença de salário de até 3 reais por hora. Aí Termo, vamos ver isso? Ele bate no peito que ele pode. Quando chama na salinha, ele manda todos os capangas dele sair só pra humilhar e aí não tem testemunha.

## Águia, o explorador

**Termomecânica, São Bernardo/SP**  
Na rotativa tem a peçoada com 3 a 4 anos de firma que não pegou aumento até hoje e estão ganhando R\$ 7,96 por hora assim como os que estão entrando na empresa agora. Cadê o aumento, Águia?

## Águia, o mentiroso

**Termomecânica, São Bernardo/SP**  
Aqui na Termo, quando tem perícia previdenciária ou trabalhista, o Águia pede para parar as máquinas ou não mostra nada para o perito. Até quando? Cadê a ética da Termomecânica? Aí Águia, vamos falar a verdade!

## Mordomia dos chefes

**Termomecânica, São Bernardo/SP**  
Na entrada da fábrica tem um apitador de metal que apita até quando a gente leva coisa pra comer. Aí temos que voltar, guardar e levar pra casa depois, que malhação é esta? Mas os chefes e seus protegidos entram com tudo e nós peão de fábrica não temos direito nenhum.

## PLR mesquinha

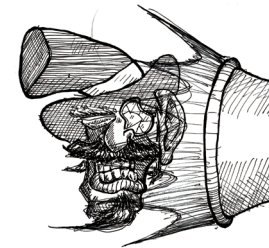
**Termomecânica, São Bernardo/SP**  
Essa TM é uma mão de vaca! Aprovaram o valor de um salário para PLR e enquanto isso a empresa investe muito dinheiro em uma planta nova. Fora que não dão aumento pra gente aqui há muito tempo, é uma vergonha!

## Cortaram a nona hora!

**Termomecânica, São Bernardo/SP**  
A Termo cortou o pagamento da nona hora do pessoal da noite! Absurdo! Tem que seguir a CLT!

## Quebra de acordo

**Meritor, Osasco/SP**  
O acordo que garante estabilidade termina em setembro e a Meritor já começou a demitir alguns trabalhadores. O sindicato afirmou que ninguém seria mandado embora até setembro. A empresa tem usado a política disciplinar e demitido até cipeiros e restritos por saúde. Fora que chegou o novo robô e, além de matar peça, o mesmo tombou e quase pegou quatro trabalhadores.



## Abuso de poder

**Meritor, Osasco/SP**  
Aqui na Meritor a coisa tá feia! Tem uma advogada do diabo que coloca a polícia com viatura e tudo aqui dentro só porque ela tem influência com policiais e acha que pode humilhar todo mundo. Sim, deve ter culpados mas não podem generalizar e humilhar todo mundo como fizeram com pessoas boas e honestas, sendo obrigadas a se expor e tratadas como marginais.

## Exploração aos domingos

**Meritor, Osasco/SP**  
A empresa Aliança coloca trabalhadores para trabalhar em 12 horas sem refeição. No domingo, trabalhadores da Aliança tiveram que trabalhar das 10h30 até às 23h sem refeição!

## Um novo velho acordo

**Meritor, Osasco/SP**  
O sindicato apareceu para lembrar que o acordo acaba em setembro e a empresa vai reajustar o salário em 15 de outubro no vale, referente à inflação de 2015. Depois de um ano de espera, vem um aumento de 10,33%. Agora sobre a campanha salarial de 2016... Ah! Lá vem golpe! Estão querendo congelar o salário novamente! O sindicato batizou de "um novo acordo". Era para pagar tudo agora, corrigido! A inflação galopa e o salário fica defasado!

## Saúde zero

**CINPAL, Taboão da Serra/SP**  
Quero denunciar o que os médicos fazem com a gente nessa empresa. Eles não aceitam atestados de médicos particulares e chegam a pedir pra você trabalhar machucado. Teve gente aqui que já foi trabalhar até com gesso na perna! Não tem mais como continuar nesta situação, Cinpal! É muita humilhação!

## Raio-x

**CINPAL, Taboão da Serra/SP**  
Na portaria estão abusando na hora de revistar o trabalhador. Registram você do pé à cabeça e ainda tem que ficar levantando a blusa e mostrando a barriga. Querem humilhar o peão?

## Peão talhado

**CINPAL, Taboão da Serra/SP**  
Já vi um acidente aqui na Cinpal de peça cair na perna do peão abrindo uma ferida enorme. Depois vem o chefe trocar a talhadeira pra botar a culpa do acidente no peão e não na empresa!

## O véio babão da expedição

**CINPAL, Taboão da Serra/SP**  
Aqui da fábrica 2, ao invés de cuidar do setor dele, ele quer mandar na usinagem e no controle de qualidade e fica batendo papo o dia todo pela fábrica e falando da vida dos outros, isso quando não fica dando em cima das mulheres da fábrica. Toma vergonha na sua cara, véio babão!

## Almoço ligeiro

**CINPAL, Taboão da Serra/SP**  
O pessoal da planta 3 tem que almoçar na planta 2. Indo até lá se perde 15 minutos pra ir e 15 minutos pra voltar. O peão não tem tempo pra descansar o bucho!

## Que crise?

**CINPAL, Taboão da Serra/SP**  
Olha, ouvimos pela rádio peão que a empresa vendeu 27 milhões no último mês e que a meta dela era chegar em 25, mas eles alegaram que bateu 22 só pra falar que não atingiu a meta e depois não quer pagar PLR e ficar falando em crise. É uma mentirada só!

## Sábado sim, sábado sim

**CINPAL, Taboão da Serra/SP**  
Nesse mês trabalhamos 3 sábados quando pela norma deveríamos trabalhar apenas 2! E o feriado? Se é assim tem que pagar hora extra, Cinpal! Que crise é essa que bota o peão pra trabalhar todo sábado?

## Às trabalhadoras da Cinpal

**CINPAL, Taboão da Serra/SP**  
Como expressar tudo o que elas fazem? Dedicção e comprometimento com o trabalho. Elas são uma força, não aquela bruta, sim a força da inteligência e da feminilidade.

Aqui na Cinpal as vemos em todos os setores produtivos, mas em alguns casos o compromisso é tamanho que o seu trabalho é superior o de muitos homens. E porquê ainda não há mulher em cargos de chefia? Seria porque a Cinpal é machista? Não sabemos a resposta, mas em alguns casos, cabe sim esse preconceito quanto à mulher.

Sempre há quem as julgue, sem nem mesmo conhecerem suas personalidades, literalmente um machismo desnecessário.

Mas espero que isso mude, e quem vai mudar? Cabe às novas cabeças, profissionais de ética e transparentes que estão fazendo parte da equipe de colaboradores da empresa.

Fica aqui meu mais sincero e honroso respeito a todas as mulheres que fazem da organização e do Brasil um país melhor. E isso não deve ficar restrito à Cinpal, este texto deve ecoar em todas as empresas para que as mesmas tenham voz.

Obrigado a todas elas!

**M.L.F.**

## Coluna Jurídica - Desvio de Função

### O que é o desvio de função?

É quando o patrão manda o peão trabalhar em desacordo com a função da CTPS. Contudo, a sua caracterização, na prática, é muito difícil. Isso porque o artigo 444, da CLT, diz que o contrato de trabalho pode ser "objeto de livre estipulação das partes interessadas". Assim, o Direito burguês pressupõe que o peão aceita fazer tudo aquilo que envolva, de maneira ampla, a sua função.

O pior é que as funções são descritas pelo Ministério do Trabalho, que não define coisa alguma! Por exemplo, a função de "montador de máquinas-ferramentas (usinagem de metais)" diz que esses profissionais "Montam e desmon-

tam máquinas industriais, operam instrumentos de medição mecânica, ajustam peças mecânicas, lubrificam, expedem e instalam máquinas, realizam manutenções corretivas e prestam assistência técnica-mecânica de máquinas industriais", ou seja, quase tudo!

Assim, se for um caso gritante de desvio, procure o advogado do sindicato para defender seu direito às verbas da função exercida (OJ 125 do TST).

PS: Já para terceirização na usinagem, peça a edição 68 d'O Corneta!

**Pedro – advogado trabalhista.**

## Ocupação na Delbrás

Os trabalhadores ocuparam a metalúrgica Delbras, em São José dos Campos-SP. É mais uma ocupação em poucos meses, o que mostra que o movimento de luta dos trabalhadores está esquentando. A Delbrás fechou há pouco e não quer pagar o FGTS aos demitidos. Os companheiros de lá dizem: "Nós trabalhadores nos sentimos injustiçados, porque durante todo esse tempo vimos a empresa entregar muitos pedidos, nunca faltou serviço. Agora vem com essa injustiça?"

No comando do patrão a empresa tinha acidentes, desvio de função, etc. Os operários irão entrar em contato com os clientes e oferecer continuidade da produção, agora sob o apito dos trabalhadores.